



DOENÇA DE ALZHEIMER NO ESTADO DE GOIÁS: LEVANTAMENTO DE DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

INGRID CRISTINNE SOARES DA COSTA, VITÓRIA CASTILHO AMÂNCIO,
MITHIELLE RODRIGUES DE OLIVEIRA PEIXOTO, MARGARETH
VERISSIMO

ingridsooares@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste estudo é investigar as características epidemiológicas e avaliar a incidência das internações pela Doença de Alzheimer no Estado de Goiás no período de 2010 a 2015. **Método:** Como metodologia foi realizada uma busca retrospectiva das características e incidências das internações por Doença de Alzheimer entre 2010 e 2015 no Estado de Goiás utilizando-se a ferramenta TABNET do DATASUS. Cruzaram informações sobre: Lista de Morbidades CID-10, Ano de Atendimento, Idade, Sexo, Grupo Etário, Caráter de Atendimento e Municípios. **Resultados:** A partir dos resultados encontrados verificou-se que de 2010 até o ano de 2015, os casos da Doença de Alzheimer no Estado de Goiás se totalizaram em 80 casos, ocorrendo nesse intervalo de tempo um aumento da incidência de 28, 57%. Foi observado que 35 casos ocorreram em homens e 45 em mulheres. A incidência aumenta com o passar dos anos, todavia, acima de 80 anos passa a cair. Só no grupo etário de 70 a 79 anos foram registrados 43, 75% dos casos. Quanto ao caráter de atendimento, 77 casos registrados de tal doença, ocorreram na urgência e apenas três no atendimento eletivo. O município que mais teve casos da doença foi Goiânia (13), seguido de Vianópolis (10), Anápolis (7) e Catalão (6). **Conclusão:** A partir da análise dos dados, chega-se à conclusão que com o crescente envelhecimento populacional, a incidência de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer, tende a aumentar. E para a criação de políticas públicas pelas instituições de Governo focadas na prevenção e diminuição do agravo dessa doença é preciso conhecer sua epidemiologia local a fim de propor a criação de medidas específicas para prevenção dessa moléstia.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Epidemiologia. Morbidade.